

# Brasil entra em campo para fazer a lição de casa e se classificar para as quartas de final da Copa



RONNIE ROMANINI

O Brasil enfrenta a Coreia do Sul pelas oitavas de final da Copa do Mundo do Catar hoje, às 16h, mais uma vez no Estádio 974, em Doha. Na segunda rodada, contra a Suíça, a Seleção venceu no estádio, mas não gostou da qualidade do gramado. A grande novidade na Seleção para o jogo de hoje é a possibilidade de Neymar ser escalado como titular após se recuperar - mesmo que não 100% - de uma lesão. A presença dele desde o início do jogo estava condicionada ao treino realizado na tarde de ontem. Se tudo ocorreu como o esperado, Neymar irá para o jogo, assim como Danilo, que deve retornar à equipe jogando na lateral-esquerda. Os dois convocados da posição, Alex Sandro e Alex Telles, também se machucaram, sendo que Telles precisou ser cortado da Seleção. Outro que não está mais com o grupo da Seleção Brasileira é o

atacante Gabriel Jesus.

Sofrendo com as lesões, a equipe titular não será a mesma da estreia, mas os retornos de Neymar e Danilo deixam a escalação da Seleção mais semelhante ao imaginado por Tite no começo do campeonato. O Brasil deve entrar em campo com Alison; Éder Militão, Marquinhos, Thiago Silva e Danilo; Casemiro, Paquetá e Neymar; Raphinha, Vini Jr e Richarlison.

A derrota na última rodada da fase de grupos decepcionou os torcedores a própria Seleção, mas houve pontos positivos no jogo contra Camarões. A avaliação da comissão técnica é que Gabriel Martinelli foi bem ao substituir Vini Jr na ponta esquerda. Parece improvável que Tite jogue com os dois, mas a entrada de Martinelli no lugar de Raphinha pode ser uma boa opção para o segundo tempo, principalmente para que os dois pontas do Brasil que melhor jogaram até aqui na Copa possam atuar juntos.

Mais por mérito do Martinelli que de mérito de Raphinha ou Antony.

No meio-campo, se Bruno Guimarães perdeu boas chances de gol contra o Camarões, ele também mostrou que não deixa de ser uma opção forte para mudar o jogo se necessário, com boa presença na armação e chegada à área.

Os dois convocados do Flamengo, Everton Ribeiro e Pedro, foram utilizados no segundo tempo, mas sem tanto brilho. A lesão de Jesus transformou Pedro no substituto imediato na referência do ataque brasileiro e cria um problema para Tite caso Richarlison seja destaque, já que o centroavante do Flamengo tem uma característica diferente. Entretanto, pela maneira que o Brasil está jogando, não deve ser um problema ter um camisa 9 mais fixo dentro da área para disputar a bola e causar preocupação aos zagueiros. Eventualmente, em um jogo em que o Brasil esteja vencendo e

Tite não queira colocar Pedro, a polivalência de Rodrygo pode ser a opção para um sistema de jogo sem um atacante de referência. O jovem substituiu Benzema como jogador mais avançado no ataque do Real Madrid em alguns momentos da temporada em que o francês esteve machucado.

A derrota para Camarões foi atípica na história da Seleção Brasileira, mas não para esta Copa do Mundo. Nenhuma seleção se classificou com três vitórias e não faltaram nos outros grupos resultados surpreendentes acontecendo. As seleções africanas venceram sete jogos na Copa do Catar, algo inédito. As seleções asiáticas também se destacaram na fase de grupos, com Japão vencendo Espanha e Alemanha (não conquistando a classificação de forma invicta pela também surpreendente derrota para a Costa Rica) e a própria Coreia do Sul, que venceu Portugal na última rodada e deixou Gana e Uruguai de fora das oitavas de final.

## COREIA DO SUL

Son Heung-min, parceiro de ataque de Richarlison no Tottenham, é destaque

A derrota na última rodada da fase de grupos decepcionou os torcedores

A Coreia conta com um jogador extraordinário no ataque: Son Heung-min, parceiro de ataque de Richarlison no Tottenham da Inglaterra. Aos 30 anos de idade ele é a grande esperança dos coreanos, mas outro atacante tem chamado a atenção na Copa do Mundo, o grandalhão Cho Gue-sung, autor de dois gols na Copa, os dois contra Gana. Nas três partidas até aqui, a Coreia empatou uma, perdeu outra e venceu a última. A estreia foi um 0x0 contra o Uruguai. Contra Gana, na segunda rodada, a equipe saiu perdendo por 2x0 e mostrou poder de reação ao empatar a

partida, mas logo depois tomou o terceiro e foi para o duelo contra Portugal precisando vencer e ainda torcer por um resultado favorável no jogo entre Gana x Uruguai para se classificar. Foi o que aconteceu, vitória de virada sobre Portugal por 2x1 e a classificação para as oitavas pelo critério do número de gols marcados. Coreia e Uruguai ficaram com os mesmos quatro pontos e saldo de gols zero, mas enquanto a equipe sul-americana marcou dois gols, a Coreia fez quatro. Quem vencer a partida de hoje avança para as quartas de final e enfrenta o ganhador do

jogo que acontece antes, às 12h, entre Japão e Croácia. A tendência antes do início da Copa era que o Brasil encontrasse um caminho complicado até a final, mas os resultados não coincidiram com as previsões e a Seleção tem um caminho supostamente melhor que o esperado até a semifinal. Se o Brasil conseguir vencer dois jogos e chegar à semifinal, mais um duelo histórico em Copas do Mundo estará garantido: Argentina ou Holanda. Elas venceram, respectivamente, Austrália e Estados Unidos no sábado e na sexta-feira se enfrentarão em busca de um lugar na semifinal.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

**Seção:** Esportes Já **Página:** 3